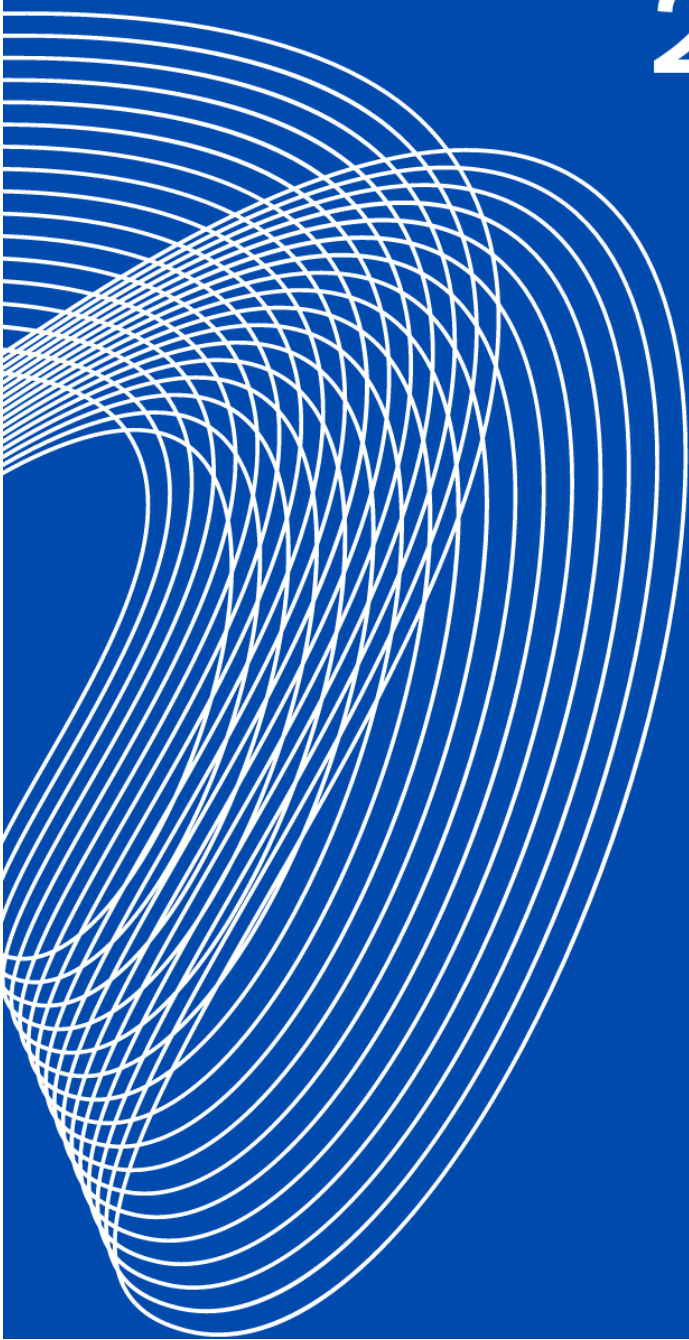




RELATÓRIO E CONTAS

2023

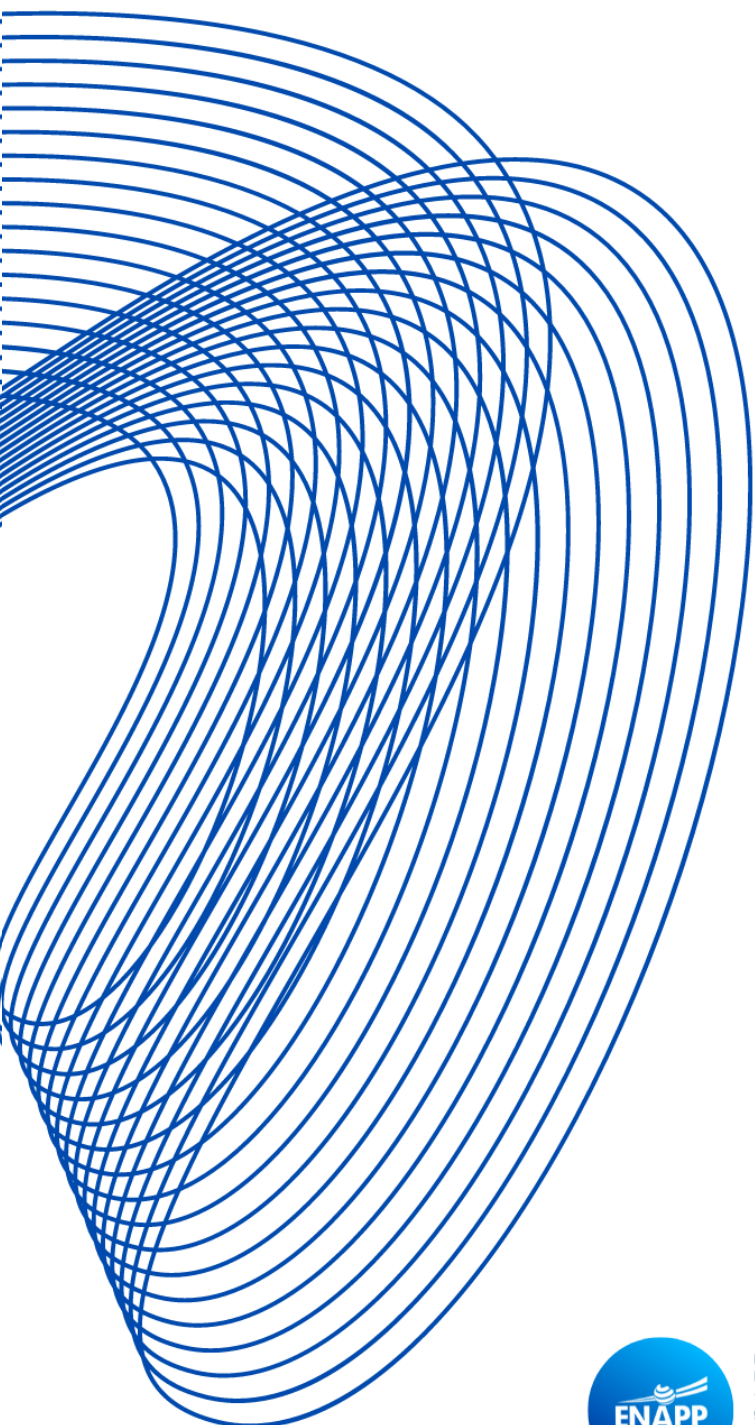


INDICE

1. Introdução	
1.1 Objectivo do Relatório de Gestão.....	Pag. 04
1.2 A Missão, Visão e Valores da ENAPP.....	Pag. 05
1.3 Onde Estamos.....	Pag. 06
1.4 Estrutura Organizacional.....	Pag. 07
2. A Visão da liderança	
2.1. A mensagem da PCA.....	Pag.09
3. Actividades Operacionais	
3.1 Pelouro da Formação.....	Pag. 12
3.2 Pelouro de Investigação e Extensão.....	Pag. 13
4. Capital Humano	
4.1 Pessoas.....	Pag. 16
4.2 O que foi feito para os colaboradores da ENAPP...Pag.	17
4.3 Indicadores económicos e financeiros.....	Pag.
5. Demonstrações financeiras e notas	
5.1 Demonstrações Financeiras.....	Pag. 24
5.2 Notas às Demonstrações Financeiras.....	Pag. 31
5.4 Parecer do Conselho fiscal	
5.5 Parecer do Auditor Independente	
5.6 Anexos	



INTRODUÇÃO



Estrada do Futungo • Corimba
Município de Luanda
+244 923 029 504
geral@enapp.gov.ao
www.enapp.gov.ao
Luanda
ANGOLA

1. Introdução

A **ENAPP - EP - Escola Nacional de Administração e Políticas Públicas**, é uma instituição do direito Angolano constituída pelo Decreto nº 18/19 de 10 Janeiro, sita na província de Luanda, Município de Luanda, Corimba, Estrada do Futungo, inscrita no registro Nacional de Contribuinte nº **5000166405**.

O objecto social centra-se na Formação, na Pesquisa, na Consultoria e na divulgação de concursos públicos e outras actividades que estejam no seu ramo de actuação e que não sejam proibidas por lei, tendo em vista a elevação, crescimento da qualidade da prestação de serviços público - administrativos e pelos sectores empresariais, públicos e privados.

A instituição contribui para o reforço da capacitação institucional, dos agentes políticos, Servidores públicos e de empresários que almejam a alta liderança, com vista ao desenvolvimento social e económico, de modo a atender as expectativas e cobranças sociais, assim como se adequar aos novos procedimentos da administração públicas e as tecnologias.

1.1 Objectivo do Relatório de Gestão

O presente Relatório e Contas tem por objectivo, dar a conhecer aos utentes internos e externos sobre a informação económico-financeira da ENAPP, o desempenho da mesma durante o período de 01/01/2023 ao 31/12/2023, bem como a situação económica – financeira analisada a partir das rubricas que constituem o seu património.

Durante o período acima referenciado, tomando em consideração todos os investimentos realizados com vista a dinamizar o negócio e a melhorar as condições operacionais da empresa, e pelas análises feitas a partir das Demonstrações Financeiras por rubricas nos termos do Decreto nº 82/01 de Novembro, verificou-se que a actividade exploratória da mesma apresentou um resultado Negativo, tendo em conta o elevado custo concernente à consumíveis e manutenção dos edifícios.

A ENAPP, não obstante merecer do Estado uma dotação numérica para fazer face às suas despesas operacionais, esta não se revela suficiente para a cobertura de todas as despesas correntes da ENAPP. Desta forma, para além da dotação do Estado, a ENAPP tem as seguintes fontes de receitas: formação, aluguer de auditórios, salas de formação e espaços de eventos, venda de livros didáticos, serviços multimídia e arrendamento de escritórios.



1.2 Missão, Visão e Valores da ENAPP

- **Missão**

A nossa missão consiste em promover o fortalecimento institucional e o desenvolvimento da República de Angola, através da especialização de competências necessárias ao aumento da qualidade, produtividade, modernização, eficácia e eficiência das instituições dos sectores público e privado, mediante acções de formação, capacitação, pesquisa e divulgação.

- **Visão**

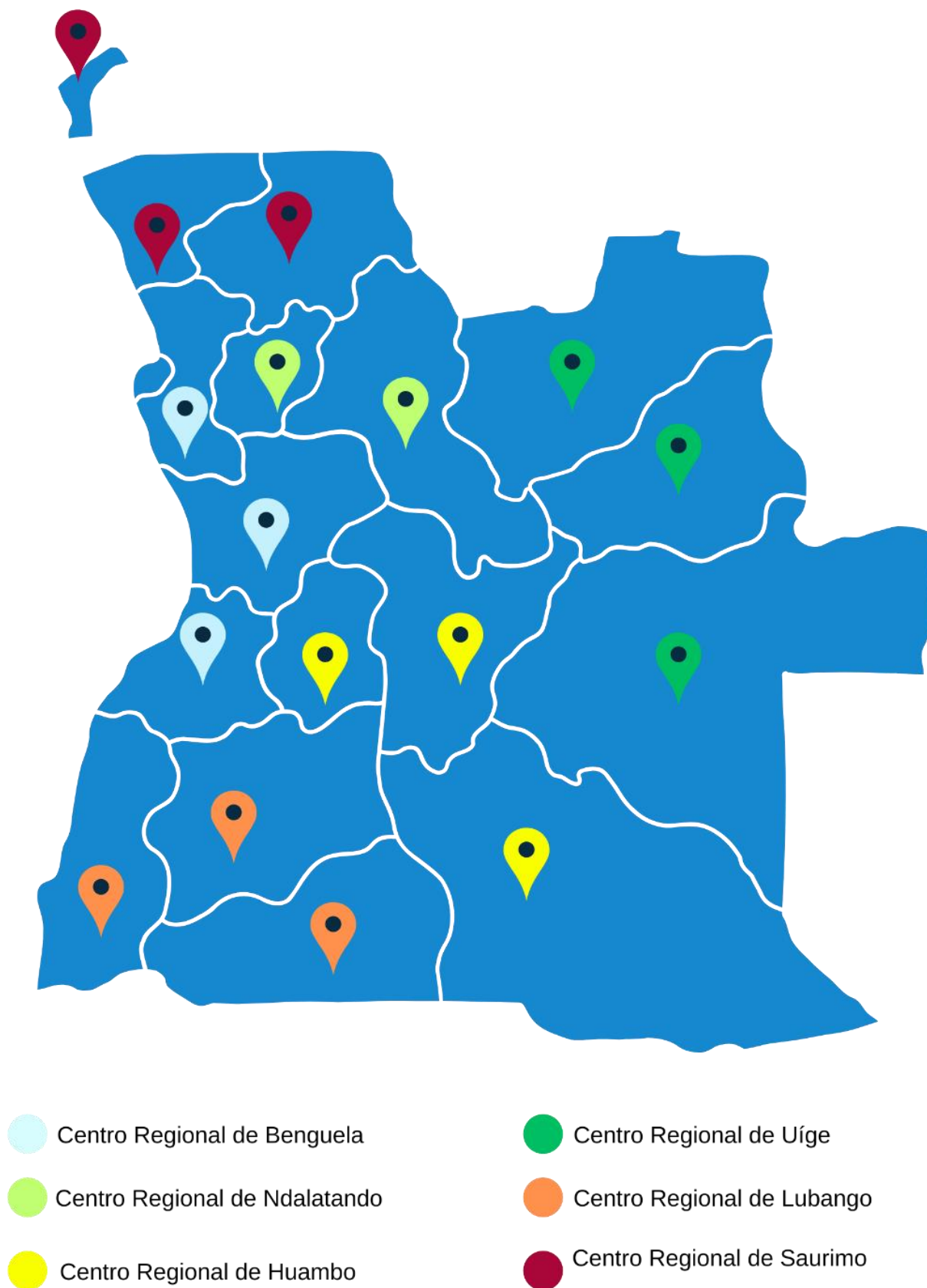
Tornar – se num centro de excelência para a formação, investigação e divulgação que apoia e promove a qualificação da alta hierarquia e dos quadros executivos da Administração Pública e dos sectores empresariais público e privado para um desempenho mais eficaz e eficiente das respectivas tarefas, alinhado com os planos estratégicos de desenvolvimento de Angola e lecionando cursos voltados para a Administração Pública e sector empresarial público e privado.

- **Valores**

Os valores que fazem da nossa instituição um centro de conhecimento e rigor são as seguintes: excelência, ética, competência e profissionalismo, inovação e mérito profissional, transparência e responsabilidade intergeracional.



1.3 Onde Estamos?



1.4 Estrutura organizacional



SANDRA CRISTINA DOS REIS RODRIGUES ALVES
Presidente do Conselho de Administração



ÉDMIO FLÁVIO MACUNDY FERNANDO
Administrador para área de Formação



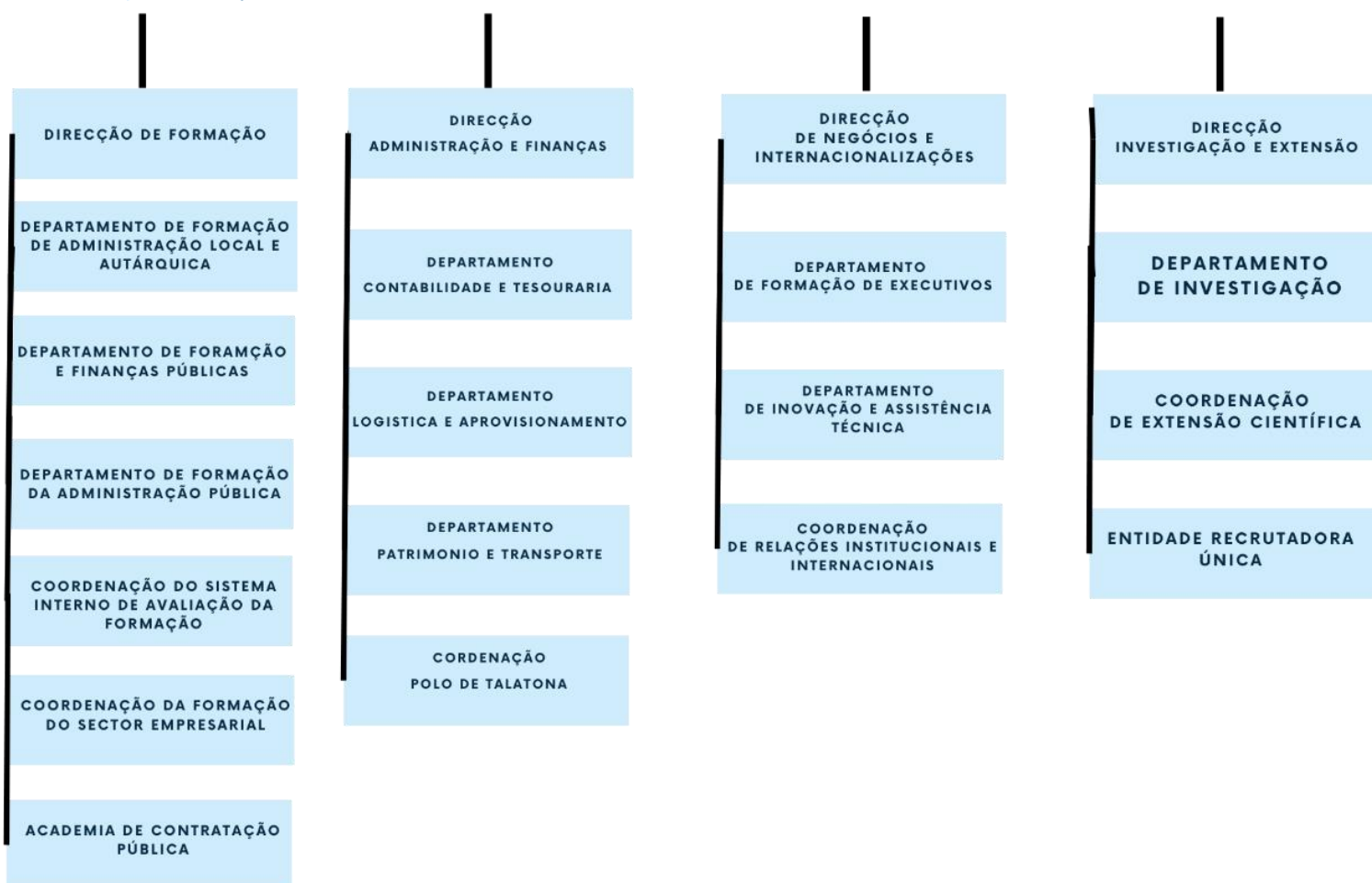
OSMAR VALDIK VICTÓRIO DOS SANTOS
Administrador para área de Administração e Finanças



ROSA JOÃO GRAÇA
Administradora para área de Negócios e Internalização

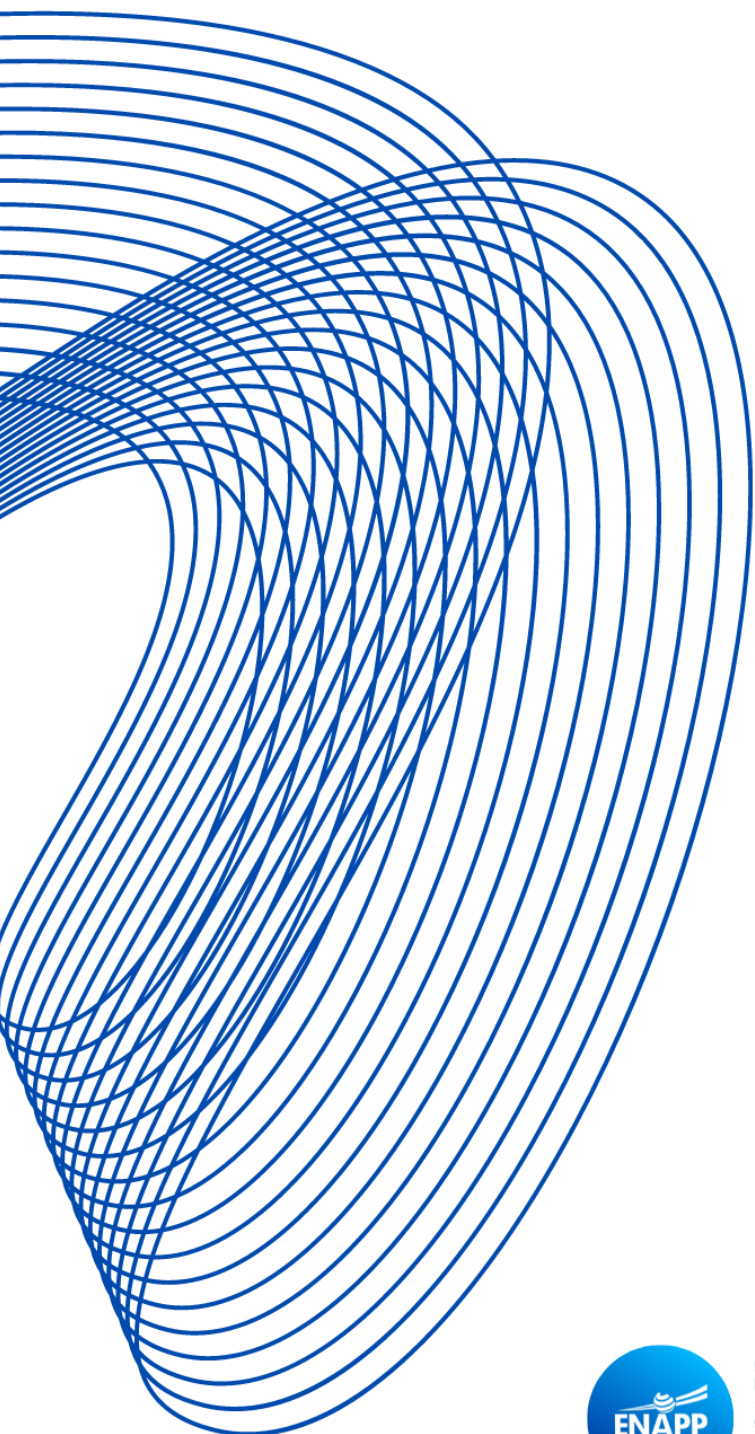


HERINELTO DA FONSECA JOSEFA CASIMIRO
Administrador para área de Investigação e Extensão





A VISÃO DA LIDERANÇA



Estrada do Futungo • Corimba
Município de Luanda
+244 923 029 504
geral@enapp.gov.ao
www.enapp.gov.ao
Luanda
ANGOLA



Presidente do Conselho de Administração

Sandra Cristina Dos Reis Rodrigues Alves

2.1 Mensagem da Presidente do Conselho de Administração

É com enorme satisfação que em nome do Conselho de Administração, apresento o Relatório de Gestão da ENAPP E.P, relativo ao exercício de 2023, um ano bastante desafiante e que exigiu de nós reiterada resiliência, para lidar com o processo contínuo de aprendizado, ajustes e adaptação, quer a nível institucional, como profissional.

A gestão integral do exercício findo, que consideramos positiva e bastante proveitosa, permitiu-nos fazer um diagnóstico realístico da Empresa e elaborar o Plano Estratégico até ao ano de 2027.

Dados oficiais, apontam que a nossa economia cresceu 3% em 2023, e houve uma significativa redução da dívida pública, que atingiu 63% do PIB neste mesmo ano, cuja taxa de inflação média de 11%, esteve na trajetória descendente das previsões iniciais. Nos primeiros 6 meses de 2023 o kwanza desvalorizou em torno de 65% face ao dólar americano e ao euro, com particular destaque para as significativas desvalorizações ocorridas nos meses de maio e Junho, decorrente dos impactos de falta de divisas no mercado.

Os dados acima apresentados, não são por acaso aqui trazidos, mas sim, refletem os desafios enfrentados por todo segmento da esfera econômica do país, sobretudo do Sector Empresarial Público, onde a ENAPP E.P, não é excepção, daí a nossa satisfação, por ultrapassar tais handicapes.

Ao iniciarmos um novo ciclo em 2024, num contexto onde o Conselho de Administração já tem o domínio dos pontos fortes e fracos da ENAPP, cuja aprovação do plano estratégico está em curso, uma palavra de apressado especial é devida a toda equipa de colaboradores, pela adnegação, espírito de equipa e dedicação no cumprimento da nossa missão-visão-foco. Estendo igualmente os meus agradecimentos, às suas Famílias, pelo encorajamento e sacrifícios concedidos pela ausência e/ou largas horas de trabalho, pois, todo este apoio foi fundamental para o alcance dos nossos desideratos.

Por último, mas não menos importante, manifesto o reconhecimento e agradecimento aos nossos clientes, a quem calorosamente preferimos tratá-los como parceiros, pois são a razão da nossa existência, a vós, a nossa mensagem é de que, continuem a inspirar-nos e a motivar a ser uma Escola de referência em Angola ao honrar-nos com a Vossa preferência e confiança.

Muito obrigada.

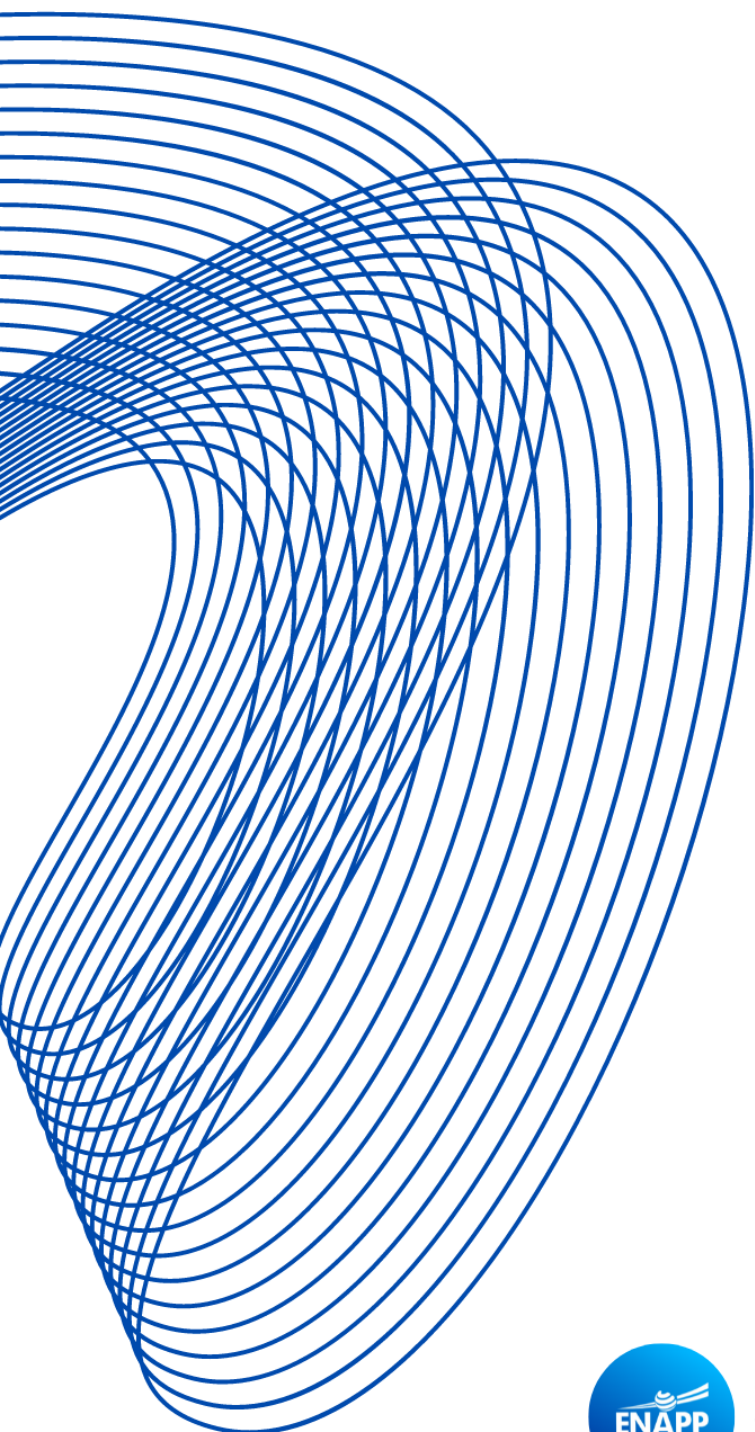
Sandra Cristina Dos Reis Rodrigues Alves

Presidente do Conselho de Administração.





ACTIVIDADES OPERACIONAIS



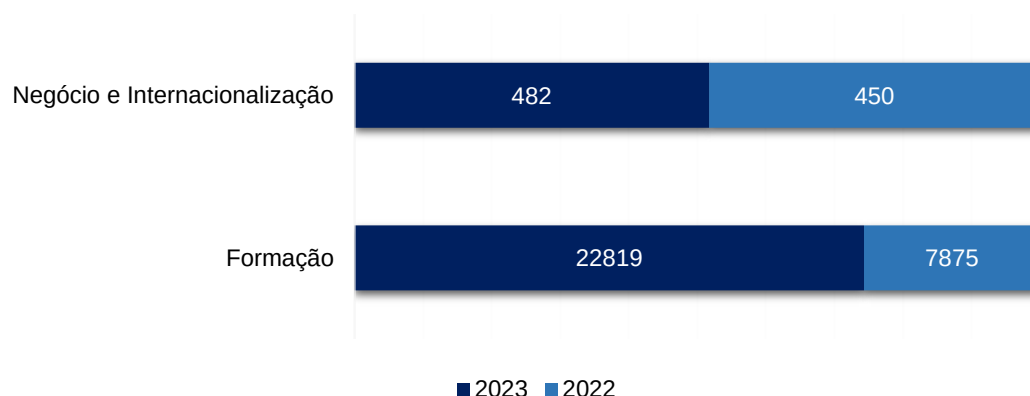
Estrada do Futuro • Corimba
Município de Luanda
+244 923 029 504
geral@enapp.gov.ao
www.enapp.gov.ao
Luanda
ANGOLA

3. Actividades Operacionais

3.1 Formação

Para o ano formativo de 2023, a meta constituída pelo Plano de Desenvolvimento Nacional era de 20 000,00 formados por ano, 17% representa a percentagem do alvo ultrapassado, foram precisamente 23 301,00 formados em 2023.

O grafico abaixo, detalha por área tematica a distribuição dos participantes em acções de formação ministradas com o comparativo do periodo homologo.



3.2 Actividades de Cooperação

Designação	Natureza de Acordo	Data de Assinatura	Objectivo do acordo
Memorando de Entendimento com o Instituto Nacional da Administração Pública da Zâmbia (NIPA)	Memorando de Entendimento	11 de Janeiro de 2023	Realização de actividades no domínio da formação, capacitação, intercâmbio académico internacional, investigação e pesquisas académicas e científicas, publicações de artigos científicos, realização de conferências, consultoria e assistência técnica.
Protocolo de Cooperação com a SAESP - Sociedade Angolana de Ensino Superior (Academia BAI)	Protocolo de Cooperação	27 de Julho de 2023	Estabelecer os princípios que regem a colaboração e cooperação.
Adenda do Acordo de Parceria com a FDUAN e o SNCP	Adenda do Acordo	27 de Setembro de 2023	Cooperação e extensão de troca dos serviços prestados na modalidade Tripartido
Memorando de Entendimento entre a ENAPP e a Escola de Negócios do Quênia (KSG)	Memorando de Entendimento	21 de Outubro de 2023	Realização de actividades no domínio da formação, capacitação, intercâmbio académico internacional, investigação e pesquisas académicas e científicas, publicações de artigos científicos, realização de conferências, consultoria e assistência técnica.

3.3 Actividades de Investigação Científica

1. Realização do evento denominado de “Apresentação do Programa Científico da ENAPP – CEPD/2023”
2. Gravação do Segundo debate sobre “A Entidade Recrutadora Única”, no âmbito do projecto sobre Debates em torno dos Desafios e Perspectivas de Desenvolvimento da Administração Pública”;
3. Criação da equipa de investigadores e início do estudo denominado de “Relatório de Desenvolvimento Económico e Social dos Países da África Subsaariana”;
4. Revisão de quatro (4) publicações do CEPD, nomeadamente:
 - Impacto Socioeconómico da Implementação do Novo Modelo de Tratamento dos Serviços de Saneamento Básico em Angola: Problemas e Perspectivas de Desenvolvimento;
 - Crédito Tributário;
 - Índice de Desenvolvimento dos Municípios: Visão Objectivamente Conceitual e Análise Criteriosa dos Indicadores e suas Dimensões;
 - Métricas de Sustentabilidade: Mensuração de Programas e Acções a Nível de Políticas Públicas.
5. Realização do Seminário sobre Formulação, Implementação e Avaliação de Políticas com 175 participantes;
6. Realização do Seminário sobre Implementação e Avaliação de Políticas Públicas com 248 participantes;
7. Realização do Ciclo de Palestras ENAPP November Meetings, com 56 participantes.

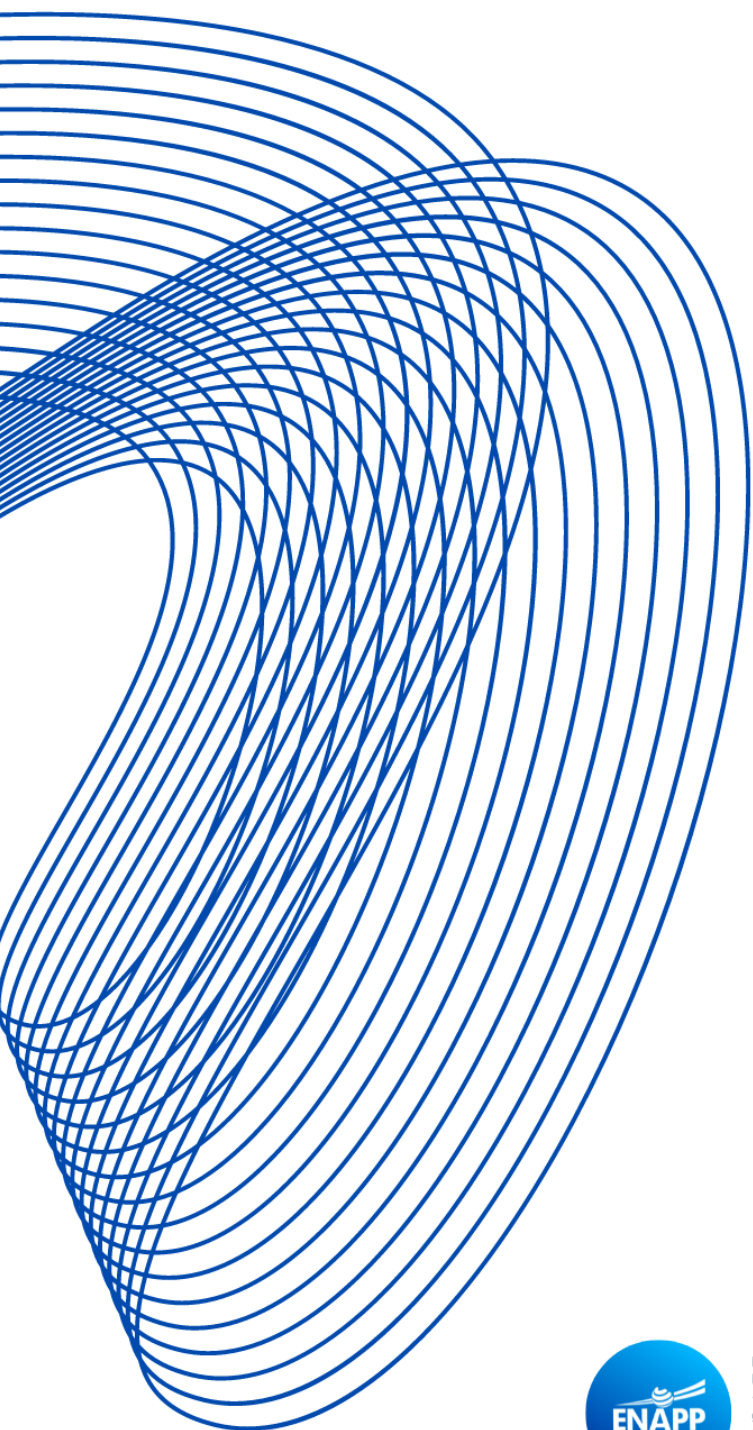
3.4 Actividades da Entidade Recrutadora Única

1. Encerramento do concurso público do Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos;
2. Encerramento do concurso público do Ministério da Energia e Águas;
3. Encerramento do concurso público do Ministério da Economia e Planeamento;
4. Encerramento do concurso público do Ministério da Saúde;
5. Abertura e encerramento do concurso públicos da Administração Geral Tributária;
6. Encerramento do concurso público do Instituto Nacional do Emprego e Formação Profissional;
7. Outorga dos Certificados aos candidatos dos concursos seguintes:
 - Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação;
 - Ministério da Economia e Planeamento;
 - Ministério da Energia e Água;
 - INEFOP;
 - MINSA;
 - MINJUDH;
 - AGT.





CAPITAL HUMANO

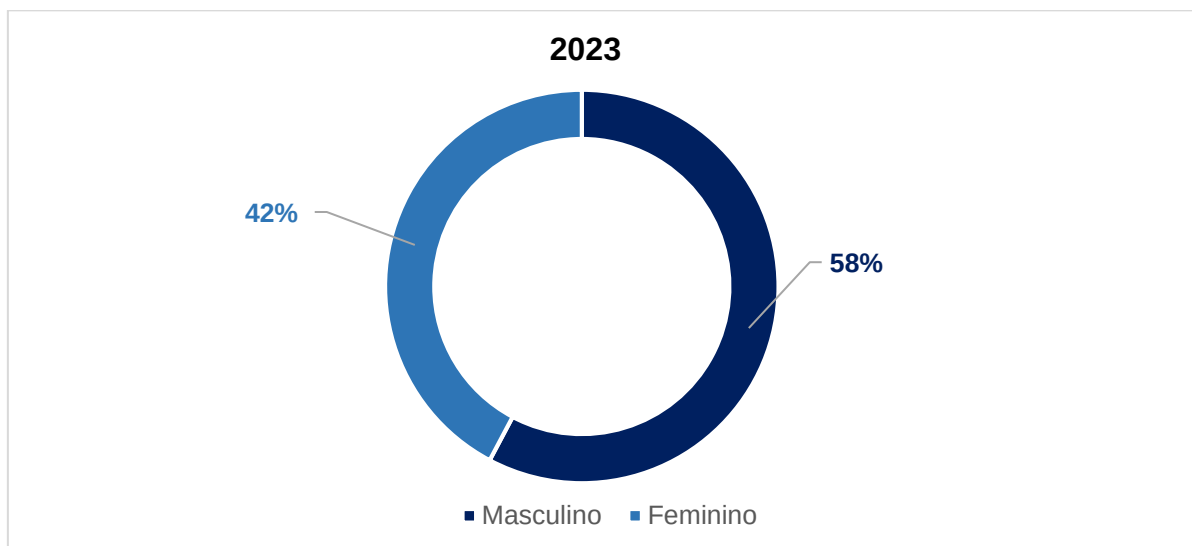


Estrada do Futungo • Corimba
Município de Luanda
+244 923 029 504
geral@enapp.gov.ao
www.enapp.gov.ao
Luanda
ANGOLA

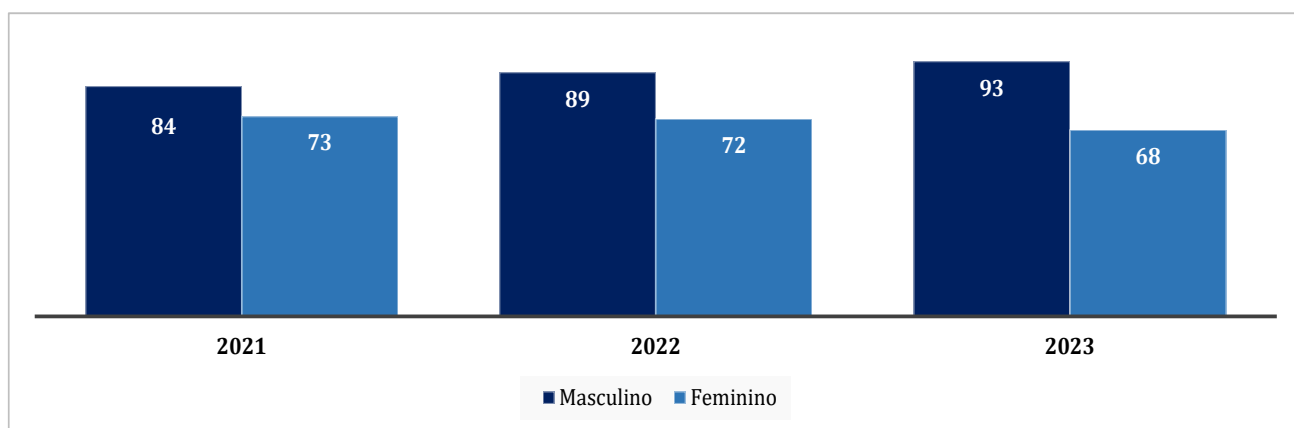
4. Capital Humano

4.1 Força de Trabalho

Sabendo que o capital humano é um dos ativos mais preciosos de uma corporação e que a organização deste ativo garante para a instituição sustentabilidade, crescimento e prosperidade, a ENAPP é constituída **159 funcionários** dos quais 93 do género masculino e 68 do género feminino, conforme a ilustração percentual abaixo:

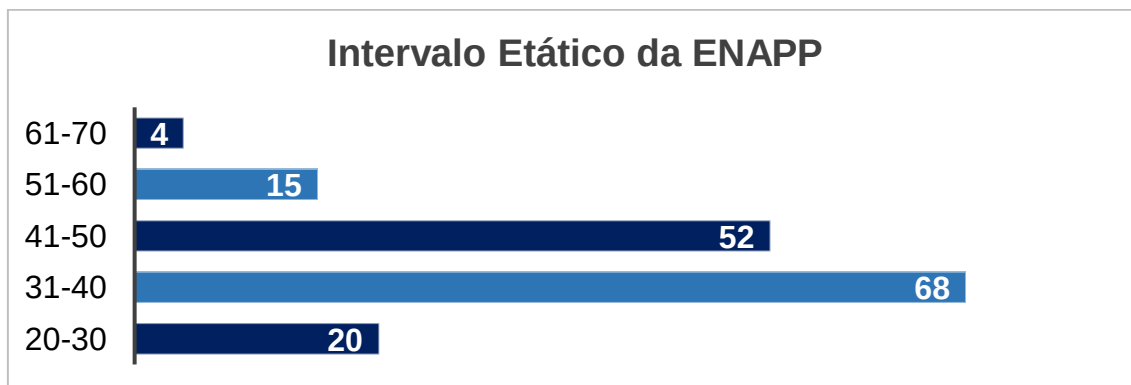


Abaixo a observação do quadro do pessoal em relação com os períodos anteriores:



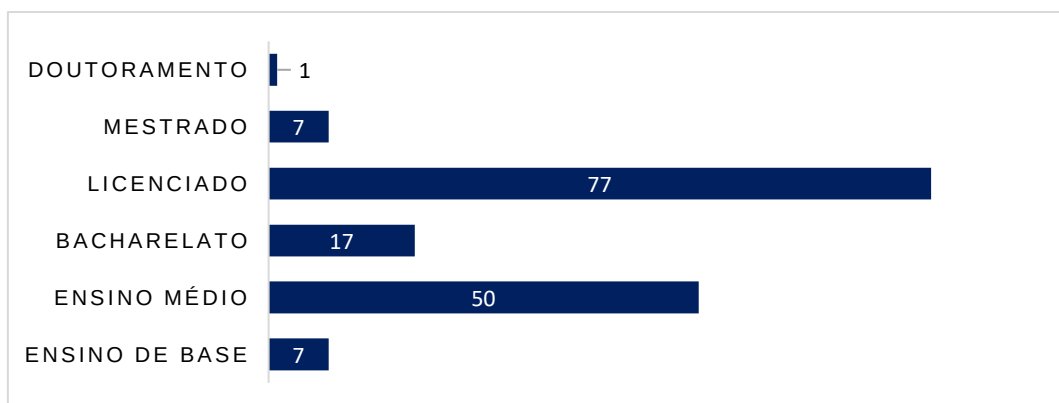
Podemos observar que tivemos uma diminuição nos quatro do pessoal em relação ao período anterior.

Abaixo, representamos o intervalo etático da Escola Nacional de Administração e Políticas Públicas.



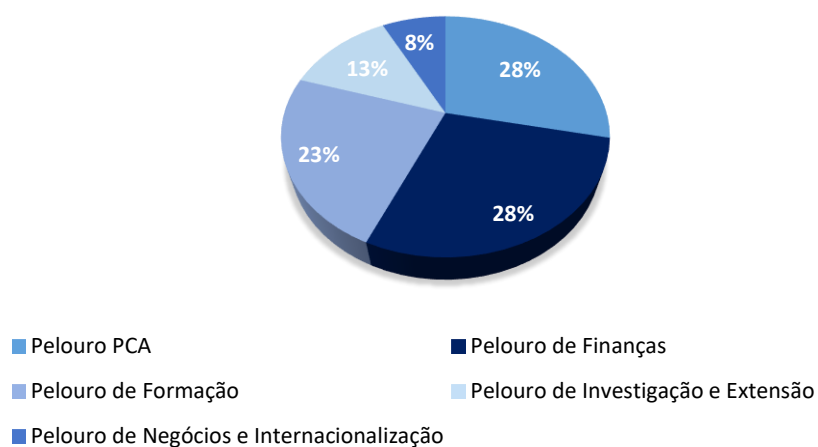
Podemos observar através do gráfico acima que a ENAPP é constituída de uma força de trabalho jovem.

Abaixo, a representação literária dos quadros da ENAPP:



Podemos observar que 48% do quadro é licenciado, o que significa que a ENAPP tem um capital humano qualificado.

Distribuição do pessoal por pelouro



Acima, podemos observar a distribuição por pelouro do quadro de pessoal da ENAPP.

4.2 O que foi feito para os colaboradores da ENAPP

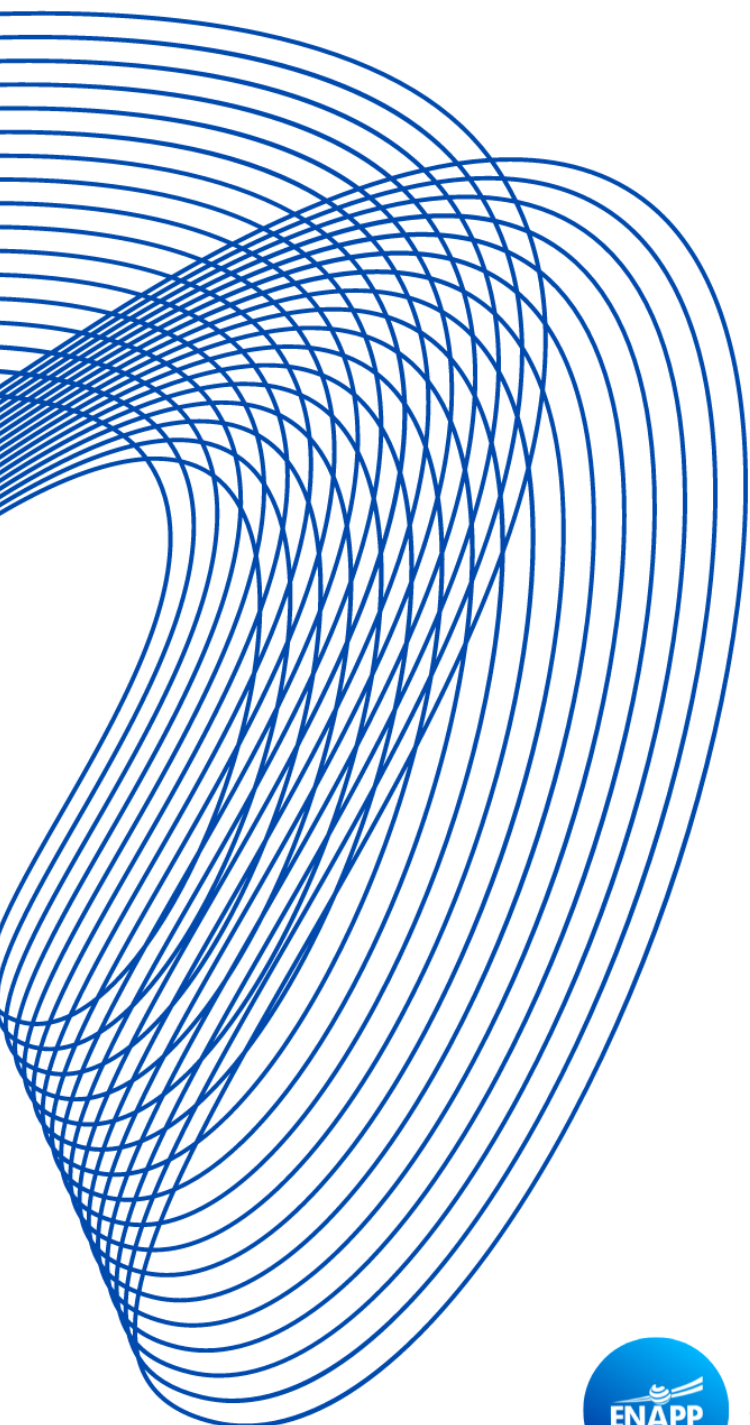
Durante o período em análise foram realizadas actos que foram benéficos aos colabores da Enapp, nomeadamente:

1. Reajuste do plafond dos cartões de compras a todos os funcionários;
2. Plafond de comunicação bonificario a todos os funcionários;
3. Plafond de combustível para os funcionários de cargo de Direcção;
4. Plafond de manutenção das viaturas atribuídas aos funcionários de cargo de Direcção;
5. Formação e gratificação aos funcionários reformados;
6. Apoio social para aos funcionários reformados (Cartão de Compras);
7. Bónus de produtividade a todos funcionários.





INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS



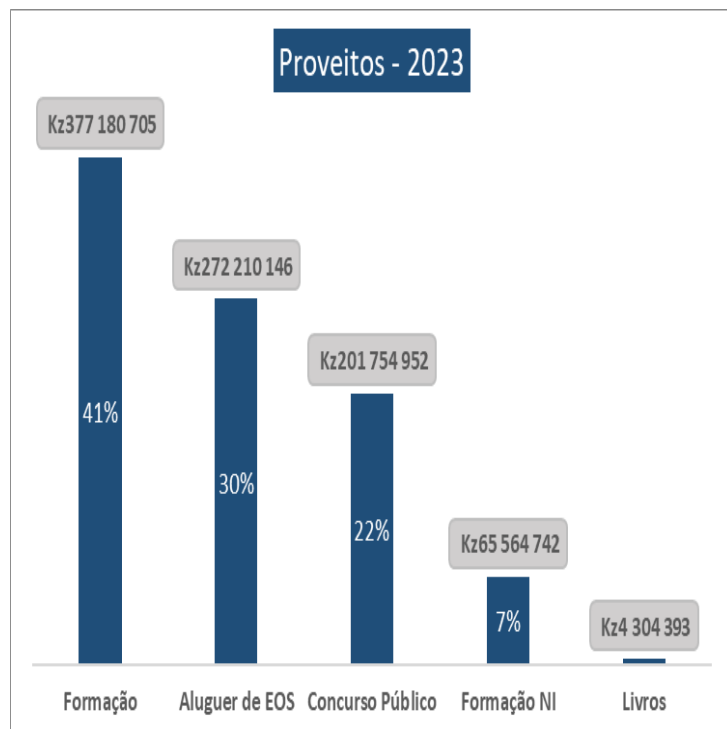
Estrada do Futungo • Corimba
Município de Luanda
+244 923 029 504
geral@enapp.gov.ao
www.enapp.gov.ao
Luanda
ANGOLA

5 Indicadores económicos e financeiros

O proveito do ano atingiu cerca de 921 milhões de kwanzas, com a participação máxima em 41 % da área da formação, tendo como a segunda maior contribuição o aluguer dos espaços e outros serviços com 30%, a seguir com 22% a facturação dos concursos públicos, com 7% a área de negócio e internacionalização e por último com 0,5% a venda dos livros.

Proveito 2023

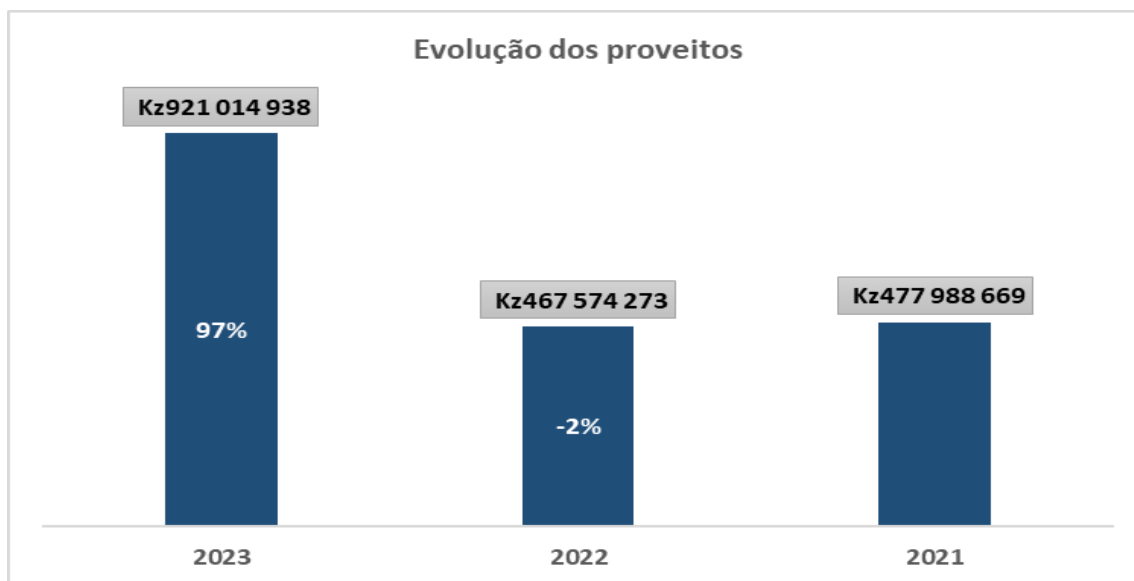
O proveito do ano atingiu cerca de 921 milhões de kwanzas, com a participação máxima em 41% da área da formação, tendo como a segunda maior contribuição o aluguer dos espaços e outros serviços com 30%, a seguir com 22% a facturação dos concursos públicos, com 7% a área de negócio e internacionalização e por último com 0,5% a venda dos livros.



Fonte: ENAPP

Evolução dos proveitos dos últimos 3 anos

Os proveitos em 2023 cresceu em 97%, comparativamente ao montante registado em 2022, esse acréscimo é resultante da facturação do concurso público e aumento em mais de 50% área da formação e o aluguer dos espaços e outros serviços.



Fonte: ENAPP

Resultados operacionais

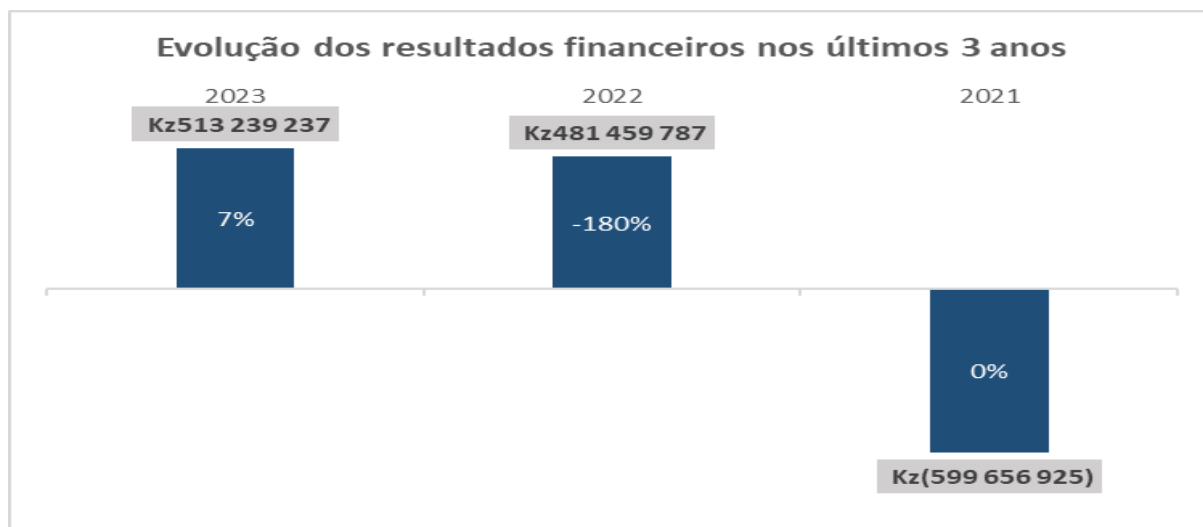
O resultado operacional verificado em 2023, de 1 574 milhões de kwanzas negativo cresceu comparativamente ao ano anterior em cerca de 55%. O acréscimo é justificado essencialmente pelo aumento dos custos operacionais em 37% e 68% das amortizações do exercício comparativamente ao ano anterior, afectando o desempenho operacional negativamente



Fonte: ENAPP

Resultados financeiros

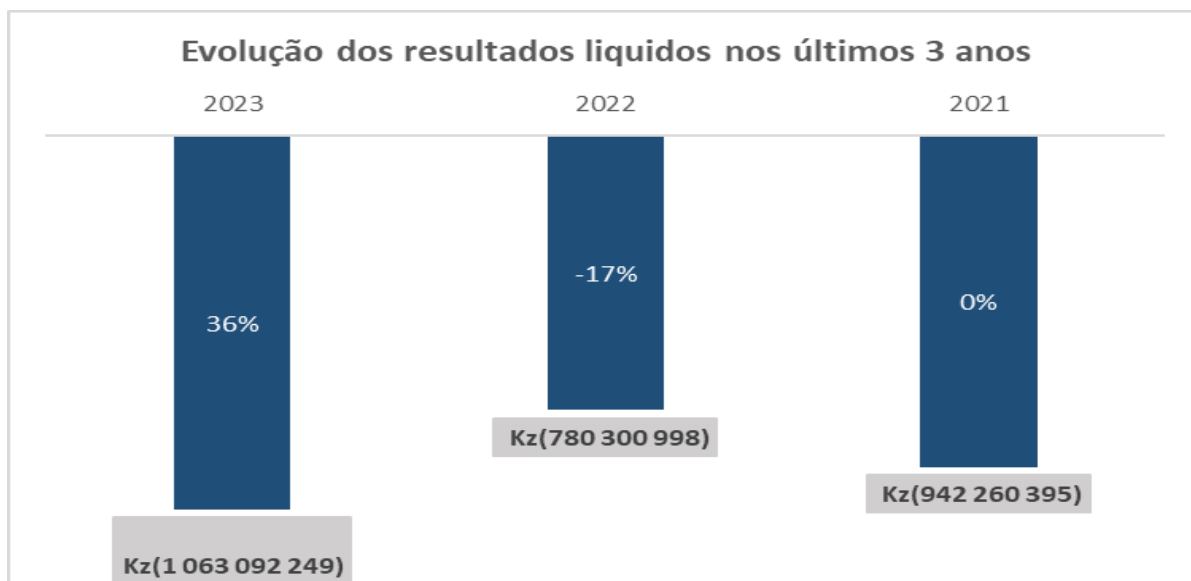
O resultado financeiro verificado em 2023, de 513 milhões de kwanzas positivo cresceu comparativamente ao ano anterior em cerca de 7%. O acréscimo é justificado essencialmente pelo aumento relativo das taxas de juros dos depósitos à prazo negociado com outra entidade bancária.



Fonte: ENAPP

Resultado Líquido

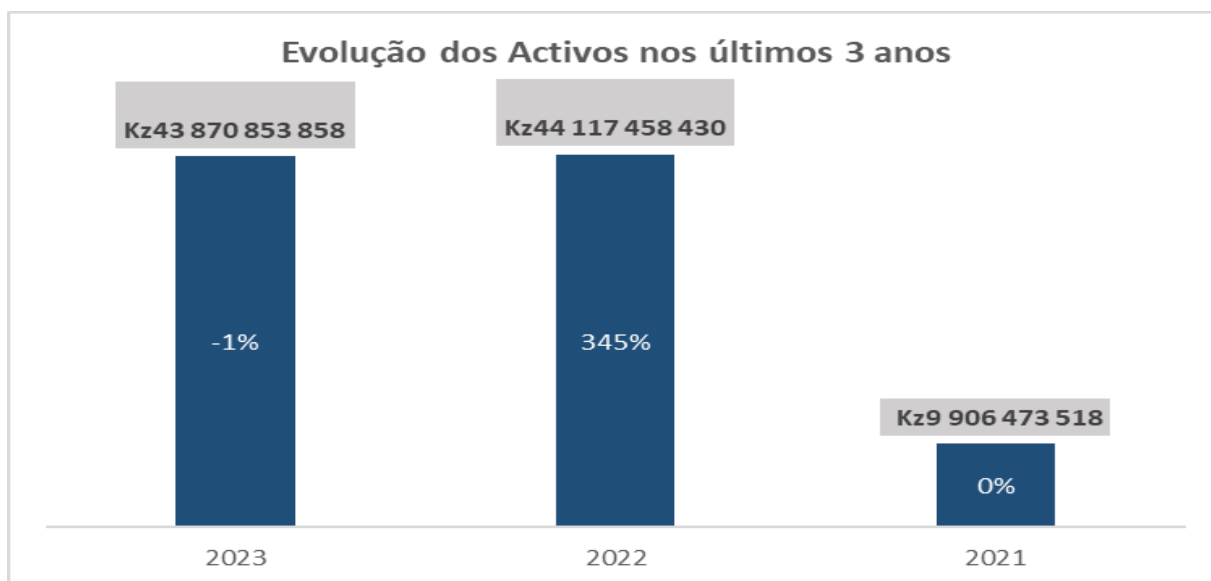
O resultado líquido apresentado em 2023, de 1 063 milhões de kwanzas negativo, aumentou em cerca de 36% comparativamente ao montante de 780 milhões de kwanzas negativo registado no ano anterior. O aumento do resultado líquidos negativo justifica-se essencialmente pelos resultados operacionais negativos em 1 573 milhões de kwanzas.



Fonte: ENAPP

Activos

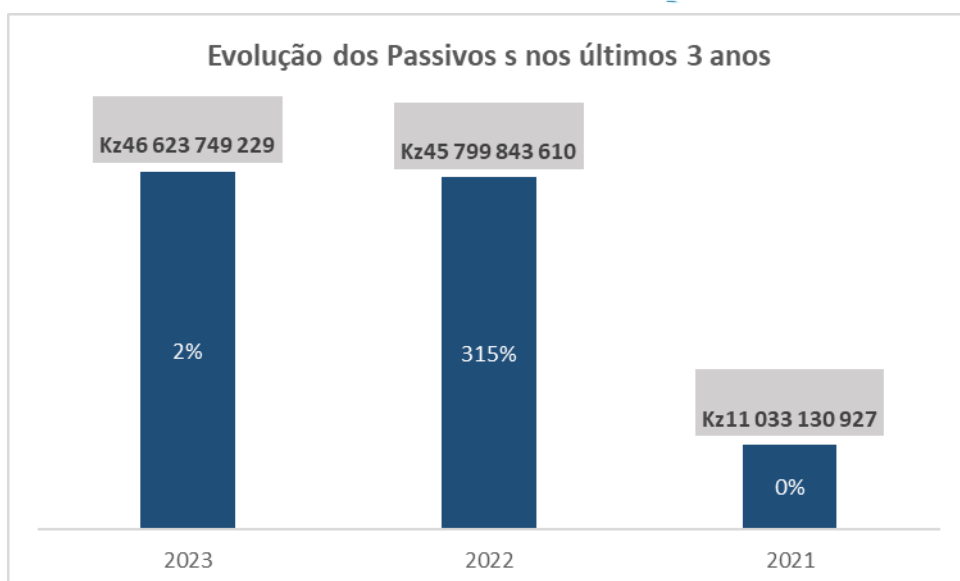
Em 2023, os activos verificado na ENAPP no montante de 43 870 milhões de kwanzas, reduziu em 1% em relação ao valor observado em 2022.



Fonte: ENAPP

Passivos

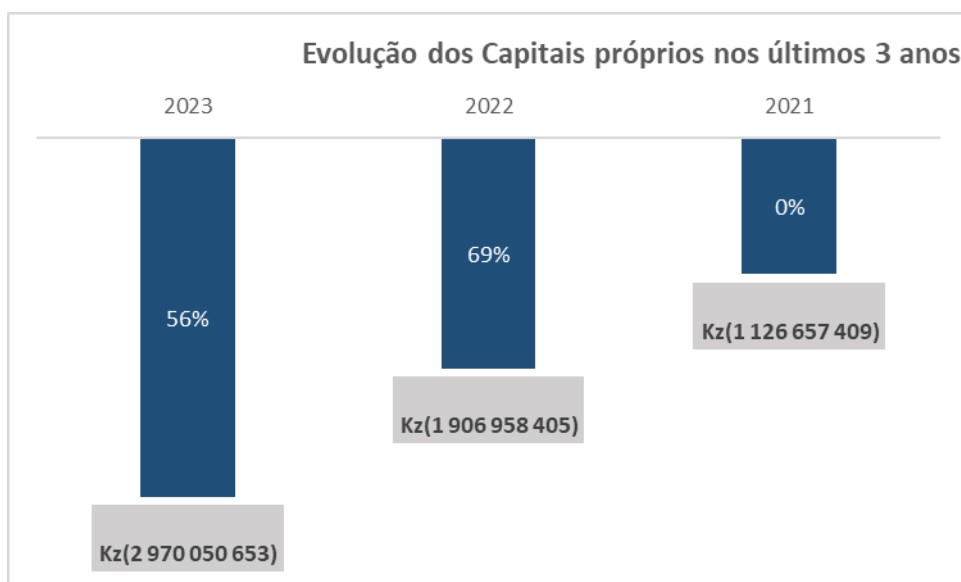
No exercício económico de 2023, o Passivo da ENAPP no montante de 43 870 milhões de kwanzas, cresceu em 2% comparativamente ao valor de 45 800 milhões de kwanzas verificado no ano anterior.



Fonte: ENAPP

Capital próprio

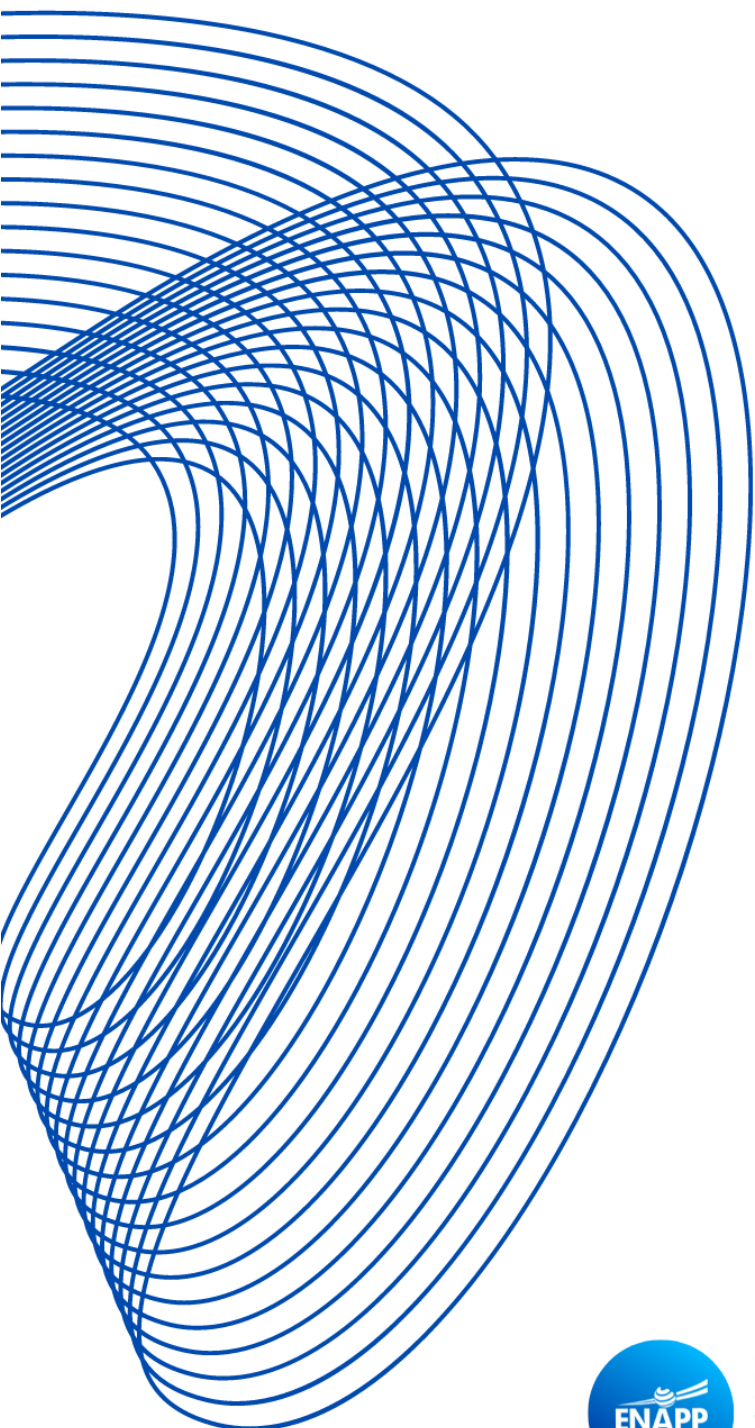
No exercício económico de 2023, o capital próprio da ENAPP no montante de 2 970 milhões de kwanzas negativo, aumentou em 56% negativamente comparando verificado no ano anterior.



Fonte: ENAPP



DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS



Estrada do Futungo • Corimba
Município de Luanda
+244 923 029 504
geral@enapp.gov.ao
www.enapp.gov.ao
Luanda
ANGOLA

Balanço em 31 de Dezembro de 2023

Valores expressos em: Kwanzas

valores expressos em: Kwanzas

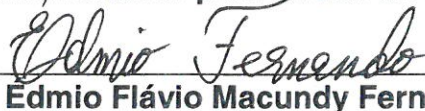
Designação	Notas	Exercícios	
		2023	2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Imobilizações corpóreas	4	37 915 210 732	38 880 964 289
Imobilizações incorpóreas	5	-	-
		37 915 210 732	38 880 964 289
Activo corrente			
Existências	8	29 044 757	33 349 150
Contas a receber	9	1 780 313 252	1 188 725 011
Disponibilidades	10	4 163 186 317	4 014 419 981
		5 972 544 327	5 236 494 141
Total do Activo		43 887 755 058	44 117 458 430
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital	12	-	-
Reservas	13	-	-
Resultados Transitados	14	- 1 906 958 405	- 1 126 657 409
Resultados do Exercício	-	1 063 092 249	780 300 997
	-	2 970 050 653	1 906 958 405
Passivo não corrente			
Provisões para outros riscos e encargos	18	217 155 282	224 573 226
		217 155 282	224 573 226
Passivo corrente			
Contas a pagar	19	46 354 926 157	45 579 346 252
Outros passivos correntes	21	285 724 272	220 497 358
		46 640 650 429	45 799 843 610
Total do capital próprio e passivo		43 887 755 058	44 117 458 430

O Conselho de Administração da ENAPP concordam com o Balanço da ENAPP-EP para o exercício de 2023, assinando abaixo:

A Presidente do Conselho de Administração


Sandra Rodrigues Alves

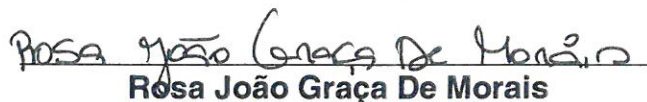
O Administrador para a Área de Formação


Edmício Flávio Macundy Fernando

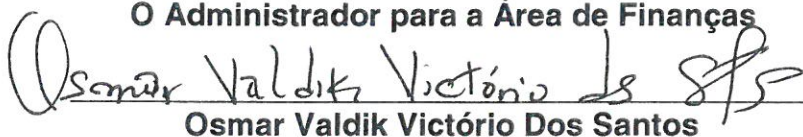
O Administrador para a Área de Investigação e Extensão


Herinelto Casimiro

A Administradora para a Área de Negócios e Internacionalização


Rosa João Graça De Moraes

O Administrador para a Área de Finanças


Osmar Valdick Victório Dos Santos

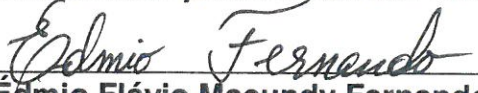


O Conselho de Administração da ENAPP concordam com a Demonstração de Resultado da ENAPP-EP para o exercício de 2023, assinando abaixo:

A Presidente do Conselho de Administração


Sandra Rodrigues Alves

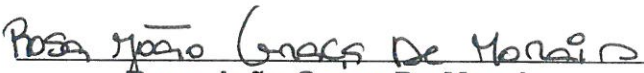
O Administrador para a Área de Formação


Edmício Flávio Macundy Fernando

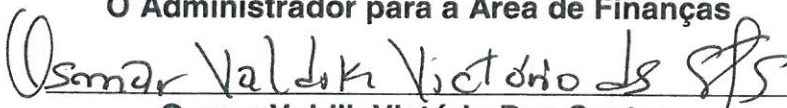
O Administrador para a Área de Investigação e Extensão


Herinelto Casimiro

A Administradora para a Área de Negócios e Internacionalização


Rosa João Graça De Moraes

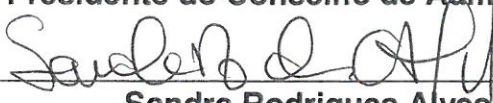
O Administrador para a Área de Finanças


Osmar Valdick Victório Dos Santos

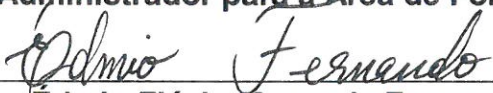


O Conselho de Administração da ENAPP concordam com a Demonstração de Fluxo de Caixa da ENAPP-EP para o exercício de 2023, assinando abaixo:

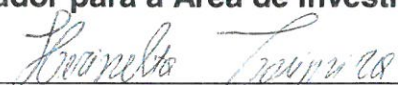
A Presidente do Conselho de Administração


Sandra Rodrigues Alves

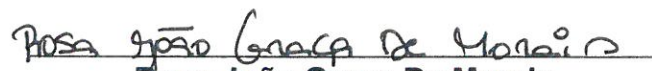
O Administrador para a Área de Formação


Edmio Flávio Macundy Fernando

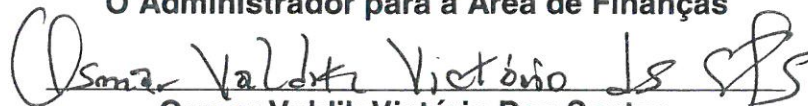
O Administrador para a Área de Investigação e Extensão


Herinelto Casimiro

A Administradora para a Área de Negócios e Internacionalização


Rosa João Graça De Moraes

O Administrador para a Área de Finanças


Osmar Valdik Victório Dos Santos



2.4 Introdução às Notas as Contas

2.4.1. ACTIVIDADE

ENAPP - Escola Nacional de Administração e Políticas Públicas, é uma instituição do direito Angolano constituída pelo Decreto nº 18/19 de 10 Janeiro. Tem como objecto social, a Formação, Pesquisa, Consultoria e divulgação bem como demais actividades similares e que não sejam proibidas por lei, tendo em vista a elevação da qualidade da prestação de serviços público administrativos e pelos sectores empresarial, público e privado.

A ENAPP iniciou a sua actividade em 2019, encontrando-se registada sob o número de identificação Fiscal 5000166405.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Geral de Contabilidade, aprovada pelo Decreto nº 82/01, de 16 de Novembro. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à ENAPP, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

2.4.2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.4.2.1. Bases de apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos da ENAPP, mantidos em Kwanzas (“AOA”) na base da continuidade e do acréscimo, respeitando as características da relevância e fiabilidade e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade aprovado pelo Decreto-Lei nº 82/01, de 16 de Novembro.

De acordo com o PGCA, aprovado pelo Decreto-Lei nº 82/01, de 16 de Novembro, são de preparação obrigatória as seguintes componentes das Demonstrações Financeiras:

- O Balanço;
- A Demonstração de Resultados por natureza ou, em sua substituição, a Demonstração de Resultados por funções;
- A Demonstração de Fluxos de Caixa elaborada pelo método directo ou, em sua substituição, a Demonstração de Fluxos de Caixa elaborada pelo método indirecto;
- As Notas às demonstrações financeiras.

2.4.2.2 Bases de valorimetria adoptadas na preparação das Demonstrações Financeiras

2.4.2.2.1 Base de valorimetria geral

As Demonstrações Financeiras foram preparadas terceiro o princípio do custo histórico, sendo os activos e passivos são registados pela quantia de dinheiro e seus equivalentes no momento da aquisição no decurso normal da sua actividade.

2.4.2.2.2 Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda relato nacional) são registadas à taxa de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas à taxa de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transações em moeda estrangeira são registadas em ganhos e perdas financeiras do período em que são geradas. Em 31 de Dezembro de 2023 apresenta o seguinte quadro:

Moeda	Descrição	*/AOA
USD	Dólar	828,80
EUR	Euro	915,89

2.4.2.2.3 Critérios de reconhecimento e bases de valorimetria específicasa. Imobilizações corpóreas

As Imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, acrescidos das despesas adicionais necessários à sua entrada em funcionamento, líquido de amortizações acumuladas e de perdas por imparidade quando aplicável.

As amortizações são calculadas pelos métodos das quotas constantes, em base duodecimal, à partir do mês em que se encontram disponíveis para utilização, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

- Para os Bens adquiridos até 31/01/2014, as taxas previstas na Portaria n.º 755/72, de 26 de outubro (conforme alterado pela Portaria n.º 57/74, de 24 de janeiro).
- Para os bens adquiridos em 2015 passou aplicar as taxas previstas no Decreto Presidencial n.º 207/15- Regime de reintegrações e amortizações aplicáveis aos bens do activo imobilizado.

b. Imobilizações incorpóreas

As Imobilizações incorpóreas, que compreendem despesas de instalação, licenças e outros direitos, encontram-se registadas ao custo histórico e são amortizadas pelo método das quotas constantes de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Rubricas	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Concessões e Direitos	60	0,02
Software	3	0,33

Em conformidade com a política de amortizações utilizada no imobilizado corpóreo, os activos adquiridos a partir de 1 de Janeiro de 2015, foram amortizados de acordo com o Decreto Presidencial N°207/15, sendo a vida útil economicamente mais adequada.

c. Contas a receber

As contas a receber estão na sua maioria relacionadas com operações normais decorrentes da actividade da ENAPP e encontram-se valorizadas ao valor de realização ou ao custo histórico, dos dois o mais baixo.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido foi reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa de acordo com a análise comercial efectuada.

Os saldos das contas de terceiros titulados em moeda diferente do relato são actualizados às taxas de câmbio vigentes na data de balanço.

d. Disponibilidades

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo.

Os valores nas rubricas de disponibilidades, conforme apresentados na Nota 10 deste relato, representam o saldo, em 31 de Dezembro de 2023, dos valores em cofre e no Banco, confirmados pelos extractos bancários dos respectivos Bancos e folhas de caixas apresentadas pela tesouraria da ENAPP.

Os saldos em moeda estrangeira são actualizados às taxas de câmbio vigentes na data de balanço.

e. Contas a pagar

Os saldos de fornecedores e outras contas a pagar são reconhecidos inicialmente pelo justo valor.

Base as operações normais decorrentes da actividade da ENAPP, nomeadamente fornecedores, Estado, participantes e participadas e outros credores.

As contas a pagar são classificadas como correntes se o pagamento é expectável no próximo ano. Caso contrário, classificado como não corrente.

Em condições excepcionais as contas a pagar poderão ser valorizadas ao valor de liquidação. As transacções em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional aos câmbios oficiais vigentes à data de fecho.

f. Outros passivos correntes

O valor desta rubrica está relacionado com a contabilização de encargos a pagar, cuja documentação definitiva será apenas recebida em 2023.

O detalhe desta rubrica encontra-se na nota 21 às Demonstrações Financeiras.

g. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a empresa tem um compromisso legal ou decorrente de uma decisão formal da gestão, relacionada com eventos passados, e que seja provável que venha a resultar num despeser de recursos para cumprir esse compromisso, e o montante da obrigação possa ser razoavelmente e fiavelmente estimado.

- Provisões para outros riscos e encargos - são constituídas com o objectivo de reconhecer as responsabilidades cuja natureza esteja claramente definida e que à data do balanço sejam de ocorrência provável ou certa, mas incertas quanto ao seu valor ou data de ocorrência (Nota 18).
- Provisões para dívidas a receber - são calculadas tendo por base os riscos previstos de cobrança no final de cada período (Nota 9).

h. Activos e passivos expressos em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da ENAPP - AOA) As transacções em moeda estrangeira são convertidas na moeda de relato oficial utilizando as taxas de câmbio vigentes a data de transacção.

As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são actualizadas.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transacções em moeda estrangeira e as resultantes das actualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

i. Vendas

As vendas foram integralmente registadas pelo rédito resultantes das vendas dos livros a qual a ENAPP disponibiliza aos formandos e publico em geral para melhor compreensão das formações aqui ministradas.

j. Prestações de serviços

Reconhecida como atividade principal da ENAPP, as prestações de serviço referem-se integralmente pelas atividades abaixo descritas:

- Receitas formações - O rédito relativo a formações é reconhecido e registadas, após o fecho de cada formação.
- Receitas alugueres dos auditórios e outros espaços - O rédito relativo ao aluguer dos auditórios é reconhecido no momento que incorre.
- Receitas de exploração de restaurantes - O rédito relativo a exploração de restaurantes é reconhecido no momento que incorre.

k. Outros proveitos operacionais

- Receitas de subsídio de exploração - O rédito relativo a subsídio de exploração, proveniente do IGAPE é reconhecido mensalmente.

l. Impostos diferidos

A ENAPP não regista impostos diferidos resultantes das diferenças temporárias entre os custos e proveitos fiscais, por não ser uma política contabilística seguida em Angola.

m. Regime Fiscal

- Imposto industrial – A ENAPP encontra-se enquadrada no regime geral de tributação em sede de Imposto Industrial, sendo o imposto calculado com base no lucro tributável (resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais) utilizando uma taxa nominal de 25% de acordo a alteração do imposto industrial ao abrigo da Lei n.º 26/20 de 20 de Julho. O imposto apurado refere-se em exclusivo ao imposto corrente anual não sendo calculados nem registados quaisquer impostos diferidos quer activos quer



passivos, por não ser uma política contabilística geralmente aceite em Angola.

- Segurança social – Esta contribuição corresponde a 11% das remunerações dos empregados retidos e pagos ao Instituto Nacional de Segurança Social.
Responsabilidade do trabalhador – 3%
Responsabilidade da entidade empregadora – 8%
- Imposto sobre os rendimentos do trabalho (IRT) – Este imposto é retido pela ENAPP no processamento dos ordenados dos trabalhadores, sendo calculado com base nas remunerações destes. A partir de Setembro ao abrigo da Lei n.º 28/20 de 22 de Julho que altera o Código do Imposto sobre os Rendimentos de Trabalho, foram definidos treze escalões crescentes variáveis sendo a taxa máxima de 25%.

Liquidações provisórias sobre prestações de serviços – A Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, estabelece que os sujeitos passivos de Imposto Industrial com sede, direcção efectiva ou estabelecimento estável em Angola, que exerçam actividades de prestação de serviços de qualquer natureza exceto ensino, saúde, transporte público e telecomunicação, estão sujeitos liquidações provisórias, por retenção na fonte à taxa de 6,5%. A liquidação e entrega do imposto devido é da responsabilidade da entidade pagadora do serviço.

- Imposto de Valor Acrescentado (IVA) – Em conformidade a Lei nº 7/19 de 14 de Abril alterada pela lei 17/19 de 13 de Agosto. A ENAPP aderiu ao Regime Geral do IVA, em vigor desde Outubro de 2019, o que concede o direito de liquidação nas faturas emitidas o IVA a taxa de 14% sobre transmissões de bens e prestações de serviços efectuados em território nacional a título oneroso e o direito dedução do IVA a 100% sobre as aquisições de bens e serviços no território nacional.

De acordo com a legislação em vigor na República de Angola, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Deste modo, as declarações fiscais da ENAPP referentes aos anos de 2019 a 2023 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão.



2.5 Notas ao balanço

4. IMOBILIZADO CORPÓREO

4.1 Composição

O Imobilizado Corpóreo, à data de 31 de Dezembro de 2023, encontrava-se distribuído da seguinte forma:

Rubricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Terrenos e recursos naturais	7 633 870 000	-	7 633 870 000
Edifícios e outras construções	29 878 840 000	846 567 133	29 032 272 867
Equipamento básico	13 112 269	1 349 748	11 762 521
Equipamento de transporte	1 694 137 265	1 496 877 767	197 259 498
Equipamento administrativo	1 238 621 652	235 250 956	1 003 370 696
Taras e vasilhame	-	-	-
Outras Imobilizações Corpóreas	42 265 312	5 590 163	36 675 149
Imobilizado em curso	-	-	-
	40 500 846 498	2 585 635 767	37 915 210 732

4.3 Movimentos ocorridos durante o exercício, no valor bruto

Durante o exercício de 2023, ocorreram os seguintes movimentos na rubrica Imobilizações Corpóreas:

Rubricas	Saldo Inicial	Reaval.	Aumentos	Regularizações	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	7 633 870 000	-	-	-	7 633 870 000
Edifícios e outras construções	29 878 840 000	-	-	-	29 878 840 000
Equipamento básico	12 303 630	-	808 639	-	13 112 269
Equipamento de transporte	1 595 600 000	-	98 937 265	400 000	1 694 137 265
Equipamento administrativo	1 216 983 178	-	21 638 474	-	1 238 621 652
Outras Imobilizações Corpóreas	41 419 318	-	845 994	-	42 265 312
Imobilizado em curso	-	-	-	-	-
	40 379 016 126	-	122 230 372	400 000	40 500 846 498

4.4 Movimentos ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Durante o exercício de 2023, ocorreram os seguintes movimentos na rubrica amortizações acumuladas:

Rubricas	Saldo Inicial	Reaval.	Aumentos	Regularizações	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	99 596 133	-	746 971 000	-	846 567 133
Equipamento básico	102 530	-	1 247 218	-	1 349 748
Equipamento de transporte	1 369 995 000	-	126 882 767	-	1 496 877 767
Equipamento administrativo	27 944 387	-	207 306 569	-	235 250 956
Outras imobilizações corpóreas	413 786	-	5 176 376	-	5 590 163
	1 498 051 837	-	1 087 583 930	-	2 585 635 767

8. Existências8.1 Composição

Rubricas	Valor bruto	Provisões Acumuladas	Valor Líquido
Mercadorias	29 044 757	-	29 044 757
	29 044 757	-	29 044 757

O saldo em mercadoria está relacionado com os livros que estão a venda na livraria.

9. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES E CONTAS A RECEBER9.1 Composição

Rubricas	Corrente	Não corrente		
		Vencível Até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	Total
Cientes - Correntes	1 653 751 029	-	-	-
Fornecedores - Saldo devedores	87 384 428	-	-	-
Estado	35 139 493	-	-	-
Pessoal	3 280 784	-	-	-
Outros devedores	757 519	-	-	-
Provisões para cobranças duvidosas	-	-	-	-
	1 780 313 252	-	-	-

A rubrica clientes correntes apresenta a dívida atual que a empresa a receber de terceiro, a presente rubrica representa 93% das contas a receber.

10. DISPONIBILIDADES10.1 Composição

As disponibilidades da ENAPP em 31 de Dezembro de 2023 eram distribuídas da seguinte forma:

Rubricas	2 023	2022
SalDOS em bancos-Depósitos à ordem	338 177 897	189 009 072
SalDOS em bancos-Depósitos à prazo	3 825 000 000	3 825 000 000
Caixa	8 420	410 908
	4 163 186 317	4 014 419 981

Os saldos em bancos (**depósitos a ordem**) – é resultante dos recebimentos de clientes deduzidos de todos os pagamentos efetuados pelos fornecedores e pessoal.

Os saldos em banco (**depósito á prazo**) – o saldo correspondem integralmente ao investimento financeiro em depósito a prazo que a ENAPP tem no banco BAI e banco BCS.

14. RESULTADOS TRANSITADOS**14.1 Composição**

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminui.	Saldo Final
Saldo inicial	1 126 657 409	-	-	1 126 657 409
Movimentos no período:	-	-	-	-
Transferência dos resultados do exercício anterior	-	780 300 996	-	780 300 996
	1 126 657 409	780 300 996	-	1 906 958 405

18. PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS**18.1 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nestas provisões**

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de Contas a Pagar decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Provisões para outros riscos e encargos	224 573 226	-	7 417 944	217 155 282
total	224 573 226	-	7 417 944	217 155 282

O Saldo verificados nas provisões para outros riscos e encargos é resultado das duas (2) notificações de liquidação recebida no final do ano de 2022, das fiscalizações realizadas nos exercícios de 2017 e 2018 respectivamente, a diminuição corresponde ao pagamento parcial da notificação de liquidação, referente ao imposto, juro e multa do Imposto de rendimento de trabalho de 2018, imposto industrial retenção na fonte e imposto de selo de 2019.

19. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES E CONTAS A PAGAR**19.1 Composição**

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de Contas a Pagar decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	Corrente	Não corrente		
		Vencível Até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	Total
Valor Bruto				
Fornecedores - Correntes	668 052 582	-	-	-
Cientes - Saldos credores	1 584 505 406	-	-	-
Adiantamentos de clientes	-	-	-	-
Estado (a)	159 799 940	-	-	-
Participantes e participadas	43 918 752 151	-	-	-
Pessoal	501	-	-	-
Outros credores	23 815 577	-	-	-
	46 354 926 157	-	-	-

Na rubrica, participante e participadas tem um saldo global de 43 918 752 151,00 proveniente de períodos anteriores usada para a regularização dos imobilizados resultante da reavaliação da Deloitte no valor de 39 418 752 151,00 e pelo valor da capitalização proveniente do MINFIN por meio do IGAPPE para impulsionar o investimento da ENAPP no valor de 4 500 000 000,00.

(a) Esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	2 023	2022
Impostos sobre os lucros	63 551 304	63 551 304
Imposto sobre o valor acrescentado	55 526 029	49 019 654
Imposto de rendimento de trabalho - Conta Própria	2 293 512	1 783 090
Imposto de rendimento de trabalho	16 248 464	7 116 509
INSS - Seg. Social	22 180 632	16 791 165
	159 799 940	138 261 722

Evidenciamos nas rubricas acima o imposto sobre lucro que refere se ao lucro contabilístico apurado não declarado e não pago do exercício económico de 2015.

21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

21.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de Outros passivos correntes tem a seguinte composição:

Rubricas	2 023	2022
Encargos a pagar	285 724 272	220 497 358
	285 724 272	220 497 358

A rubrica Encargos a Pagar para o ano de 2023 é essencialmente a provisão de salários e subsídios de férias do ano de 2023, serão pagos em 2024.

2.5 Notas à demonstração de resultados

22. VENDAS

22.1 Composição das vendas por mercados

Rubricas	2 023	2 022
Mercado Interno		
Vendas	4 304 393	1 023 294
	4 304 393	1 023 294

Nesta rubrica é registada a venda dos livros aos clientes que maioritariamente são formandos dos nossos cursos ministrados.

23. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

23.1 Composição das prestações de serviços por mercados

Rubricas	2 023	2 022
Serviços principais	916 710 545	319 216 935
Serviços secundários	-	147 334 044
	916 710 545	466 550 979

O serviço principal refere-se integralmente as formações efetuadas com relevância a formandos vindos de instituições públicas de todos níveis hierárquico, em destaque a alta liderança.

Os serviços secundários referem-se ao aluguer dos nossos auditórios e residências que tem como utilizadores instituições públicas e privadas.

24. OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS

24.1 Composição dos Outros proveitos operacionais

Rubricas	2 023	2 022
Subsídios à exploração (a)	1 300 000 000	1 300 000 000
	-	-
	1 300 000 000	1 300 000 000

- (a) Subsídio à exploração proveniente do IGAPPE, com objectivo de suportar os custos com o pessoal e custos com fornecedores.

27. CUSTOS DAS EXISTÊNCIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS – PRIMAS E SUBSIDÁRIAS CONSUMIDAS

Rubricas	Existências Iniciais	Compras	Consumo	Existências finais
Mat.-primas, subsid. e de consumo	-	-	-	-
Mercadorias	33 349 150	- -	4 304 393	29 044 757
	33 349 150	- -	4 304 393	29 044 757

Conforme o referindo na Nota 8 Existência, os custos em mercadorias são os livros disponíveis na livraria destinados à venda e por falta do conhecimento do custo de aquisição dos livros, os custos estão em uma margem de 100 por cento das vendas (verificar a Nota 22).

28. CUSTOS COM O PESSOAL

Rubricas	2 023	2 022
Remunerações - Pessoal	1 225 943 173	1 302 908 905
Remunerações - Órgãos sociais	87 673 782	26 334 447
Encargos sobre as remunerações	91 016 748	79 549 488
Seguro de saúde e acidente de trabalho	1 974 250	5 351 068
Formação	120 000	130 000
Outras despesas com o pessoal	201 248 437	109 637 205
	1 607 976 390	1 523 911 113
Número de empregados ao serviço da empresa	159	161

Importa referir que a variação e o aumento dos custos com pessoal é devido ao aumento de custo de assistência Médica, ajudas de custos e a adição dos consumíveis (cartão de compras).

29. AMORTIZAÇÕES

Rubricas	2 023	2 022
Imobilizações corpóreas (Nota 4)	1 087 583 930	245 796 367
Imobilizações incorpóreas (Nota 5)	-	-
	1 087 583 930	245 796 367

As amortizações do exercício do ano de 2023, teve um aumento significativo, resultante da amortização dos edifícios cuja avaliação foi concluída em Dezembro. Desde modo no ano passado foi amortizado um mês contrariamente ao ano corrente que foi de 12 (doze) meses.

30. OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

Rubricas	2 023	2 022
Subcontratos	109 880 400	-
Fornecimentos e serviços de terceiros	901 268 616	889 628 669
Impostos	83 660 177	114 015 036
Custos e perdas operacionais	-	11 298 171
	1 094 809 193	1 014 941 876

A rubrica subcontratos é referente aos serviços subcontratados pela empresa de Catering no início do ano, para dar resposta as necessidades dos clientes.

A rubrica dos impostos é constituída essencialmente por Imposto sobre aplicação de capitais (IAC), suportado pela empresa através da retenção efetuada pelo banco sobre os juros a favor das aplicações de depósito à prazo.

31. RESULTADOS FINANCEIROS

Rubricas	2 023	2 022
Proveitos e ganhos financeiros		
Juros	521 913 014	483 513 699
Descontos de pronto pagamento obtidos	839	-
Diferenças de câmbio	6 677 476	650 925
	528 591 329	484 164 624
Não realizadas	5 266 346	174 268
Descontos de pronto pagamento obtidos	1 391 295	-
Despesas Bancárias	8 694 452	2 530 569
	15 352 092	2 704 837
Total	513 239 237	481 459 787

Os juros registados são resultantes das aplicações financeiras (deposito à prazo) que a ENAPP possui no Banco Angolano de Investimento (BAI) e no Banco de Crédito de Sul (BCS).

33. RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS

Rubricas	2 023	2 022
Proveitos e ganhos não operacionais		
Outros riscos e encargos	7 417 944	-
Ganhos em existências	-	-
Outros proveitos e ganhos não operacionais	-	3 269 633
Correcções relativas a exercícos anteriores	88 876 058	456 000
	96 294 002	3 725 633
Custos e perdas não operacionais		
Provisões		
Outros riscos e encargos	-	224 573 226
Multas e Penalidades	3 935 610	13 650 359
Donativos	1 080 450	-
Outros custos e perdas não operacionais	400 000	7 779 750
Correcções relativas a exercícos anteriores	93 550 460	1 384 704
	98 966 520	247 388 039
Total	- 2 672 519	- 243 662 406

As Correcções relativas ao exercício anterior são referente à regularização de clientes, onde detectamos diferença entre a conta corrente dos clientes na Tesouraria e a Contabilidade.

35. Imposto sobre rendimentos

Rubricas	2023	2022
Resultado contabilístico	- 1 063 092 249	- 780 300 997
A ACRESCEER:		
Custos e perdas não aceites para efeitos fiscais		
Amortizações Excessivas		28 900 000
Multas e penalidades (artigo 18º)CII	3 935 610	13 650 359
IVA Suportado - não deduzido	30 948 027	64 593 318
IAC - Imposto sobre Aplicação de Capital (artigo 18º)CII	52 191 300	48 351 370
Despesas não documentadas (artigo 17º)CII	79 308 178	8 769 360
Donativos - Musica (artigo 19º)CII	1 080 450	719 750
Outros riscos e encargos	-	224 573 226
Correções Relativas Ao Exerc. Anteriores (artigo 18º)CII	93 550 460	1 384 704
Diferenças de câmbio desfavoráveis - não realizadas	5 266 346	174 268
Outros acréscimos	-	110 951 077
Total a Acrescer	266 280 370	502 067 431
A Deduzir:		
Proveitos e ganhos não tributáveis(artigo 47º)CII	521 913 014	483 513 699
Prejuízos fiscais de anos anteriores	-	149 950 868
Correções Relativas Ao Exerc. Anteriores (artigo 18º)CII	88 876 058	
Diferenças de câmbio favoráveis - não realizadas	6 677 476	650 925
Total a Deduzir	617 466 548	634 115 491
Lucro (Resultado Liq. + A Acrescer - A Deduzir)	-	-
Prejuízos (Resultado Liq. + a Acrescer - A Deduzir)	- 1 414 278 426	- 912 349 057
Taxa nominal de impostos	25%	25%
Imposto sobre os lucros(a)	-	-
Taxa efectiva de impostos	-	-
Cálculo do Imposto a pagar		
N-5	-	-
N-4	-	-
N-3	-	-
N-2	-	-
N-1	- 912 349 057	-
Prejuízo fiscal	- 2 326 627 483	-
Imposto a Pagar	-	-

37 – CONTINGÊNCIAS:

A Gerência da empresa vem, divulgar que recebeu notificações da Administração Fiscal Tributária referentes à inspeção fiscal aos exercícios de 2018 e 2019 respectivamente, na qual resultou o valor a pagar adicional no montante de **(AOA 53 255 591)** para o ano de 2018 e **(AOA 156 000 000)** para o ano de 2019.

41 – OUTRAS INFORMAÇÕES:

O Capital social da ENAPP ainda não foi constituído porque está em curso o processo de definição do capital estatutário, cujo tratamento está a ser feito pelo IGAPE, onde a ENAPP solicitou ao referido Instituto a alteração do estatuto, que deve incluir o valor do capital social da ENAPP, que foi apurado pela Delloite em 2022 e o valor da capitalização que foi efectuado em 2021, conforme disposto no Decreto Executivo nº102/21, de 27 de Abril.



2.7 Notas à demonstração de fluxos de caixa

43. POLÍTICAS ADOPTADAS

Os componentes de caixa e seus equivalentes, compreendem a valores em caixa e todos os saldos em banco, imediatamente mobilizáveis, acrescidos dos rendimentos auferidos até à data do balanço; os saldos em moeda estrangeira são demonstrados à taxa de câmbio vigente à data do balanço.

O modelo adoptado para realização das demonstrações de fluxo de caixa foi o método directo.

44. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS

As políticas adoptadas para determinação dos componentes de caixa e seus equivalentes mantêm-se inalteradas até a data do balanço em relação às que haviam sido seguidas nos anos precedentes, não havendo portanto nada a assinalar.

47. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a caixa e equivalentes de caixa decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	2 023	2022
Caixa.....		
Numerário.....	8 420	410 908
Saldo em Banco Imediatamente mobilizaveis.....	4 159 334 470	4 014 009 072
Equivalente de Caixa.....	-	-
Caixa e Equivalente (Excluindo diferenças de câmbio)	4 159 342 890	4 014 419 981
Diferenças de câmbio de caixa e equivalente de caixa..	3 843 427	
Caixa e Equivalente (Actualizados Cambialmente)	4 163 186 317	4 014 419 981
Outras disponibilidades.....	-	
Disponibilidade constantes do balanço	4 163 186 317	4 014 419 981